



Reestruturação Societária

Novembro 2007



Reestruturação Societária

Light

PCP

Reestruturação Societária

Light

PCP

Reestruturação Societária

- Reestruturação Societária

- Aumento da Participação no Controle da Equatorial e da CEMAR
- Incorporação da PCP Energia pela Equatorial
- Adesão da Equatorial ao Novo Mercado

- Análise da Relação de Troca das Ações

- Estratégia após a Aprovação da Reestruturação Societária

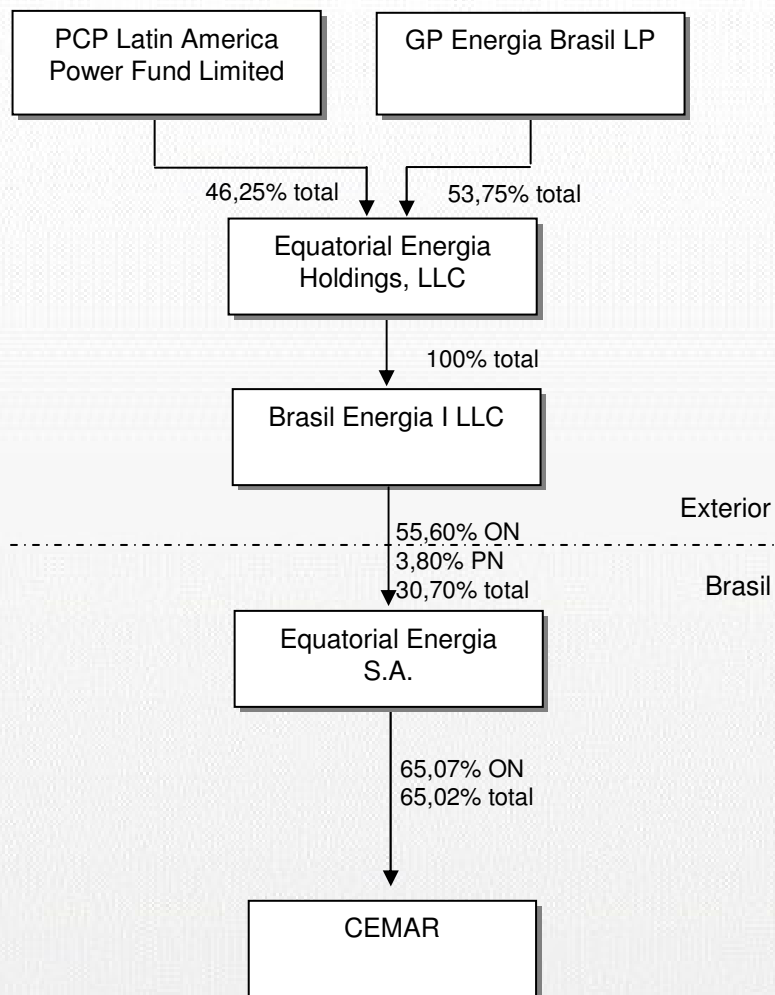


1. Concentração do Controle da Equatorial e da CEMAR

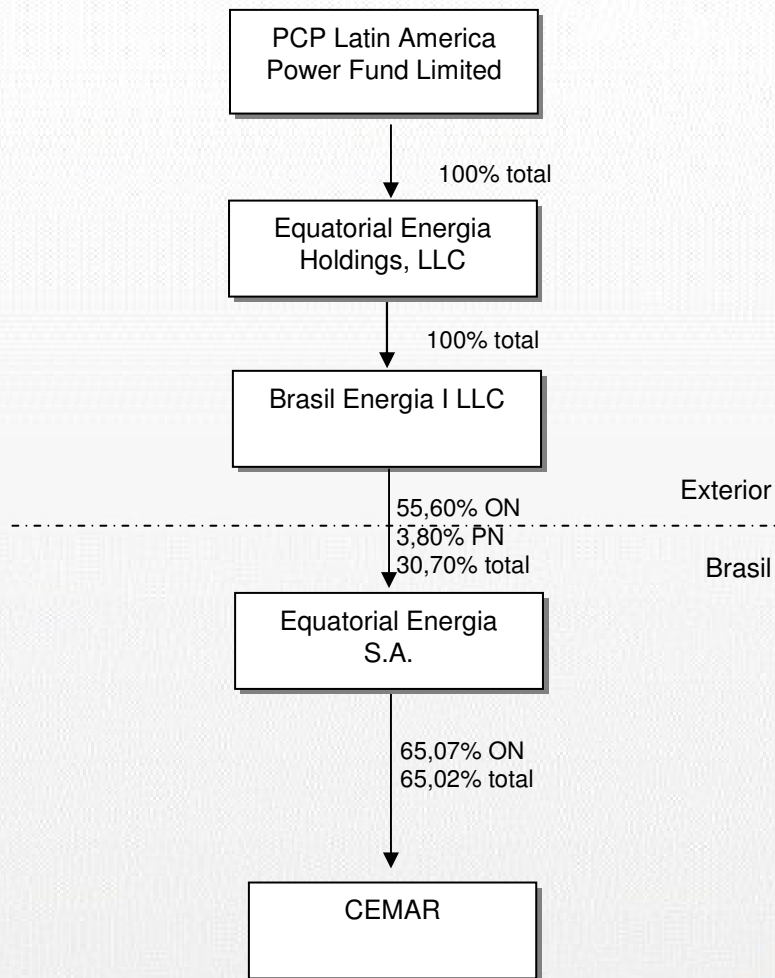
- 💡 **Em 05/11/07 foi assinado contrato entre GP Energia e PCP Latin America Power Fund, que define a transferência da totalidade das ações detidas pela GP Energia na Equatorial Energia Holdings, LLC, sociedade que controla indiretamente a Equatorial, ao PCP Latin America Power Fund**
- 💡 **O preço a ser pago pela transferência das ações da GP Energia é de R\$203,8 MM, o que equivale a uma cotação de R\$18,64/Unit**
- 💡 **A transferência está condicionada à autorização da ANEEL, de modo que somente será implementada se e depois de obtida a anuência da Agência**
- 💡 **Concluída a transferência, a Equatorial e a CEMAR, terão o controle concentrado no PCP Latin America Power Fund**

1. Concentração do Controle da Equatorial e da CEMAR

Estrutura Atual



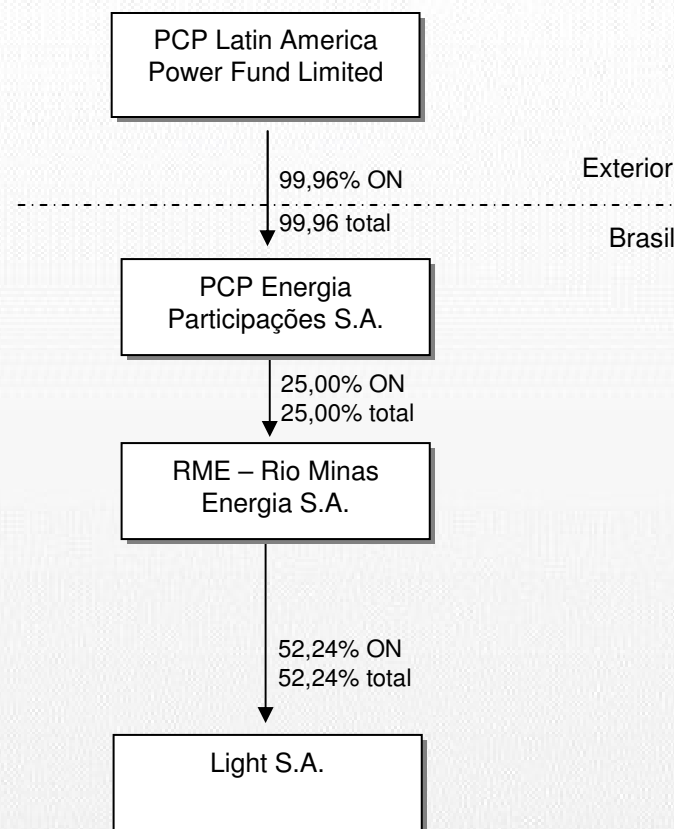
Estrutura após Concentração do Controle



2. Incorporação da PCP Energia pela Equatorial

- Após a concentração, o PCP Latin America Power Fund buscará consolidar na Equatorial Energia os seus investimentos no setor de energia
- A proposta é incorporar, na Equatorial, a PCP Energia Participações
- Sociedade que detém participação indireta de 13,06% na Light, através da RME, e que, através do acordo de acionistas, compartilha o controle da Light

Estrutura da Participação na Light S.A.



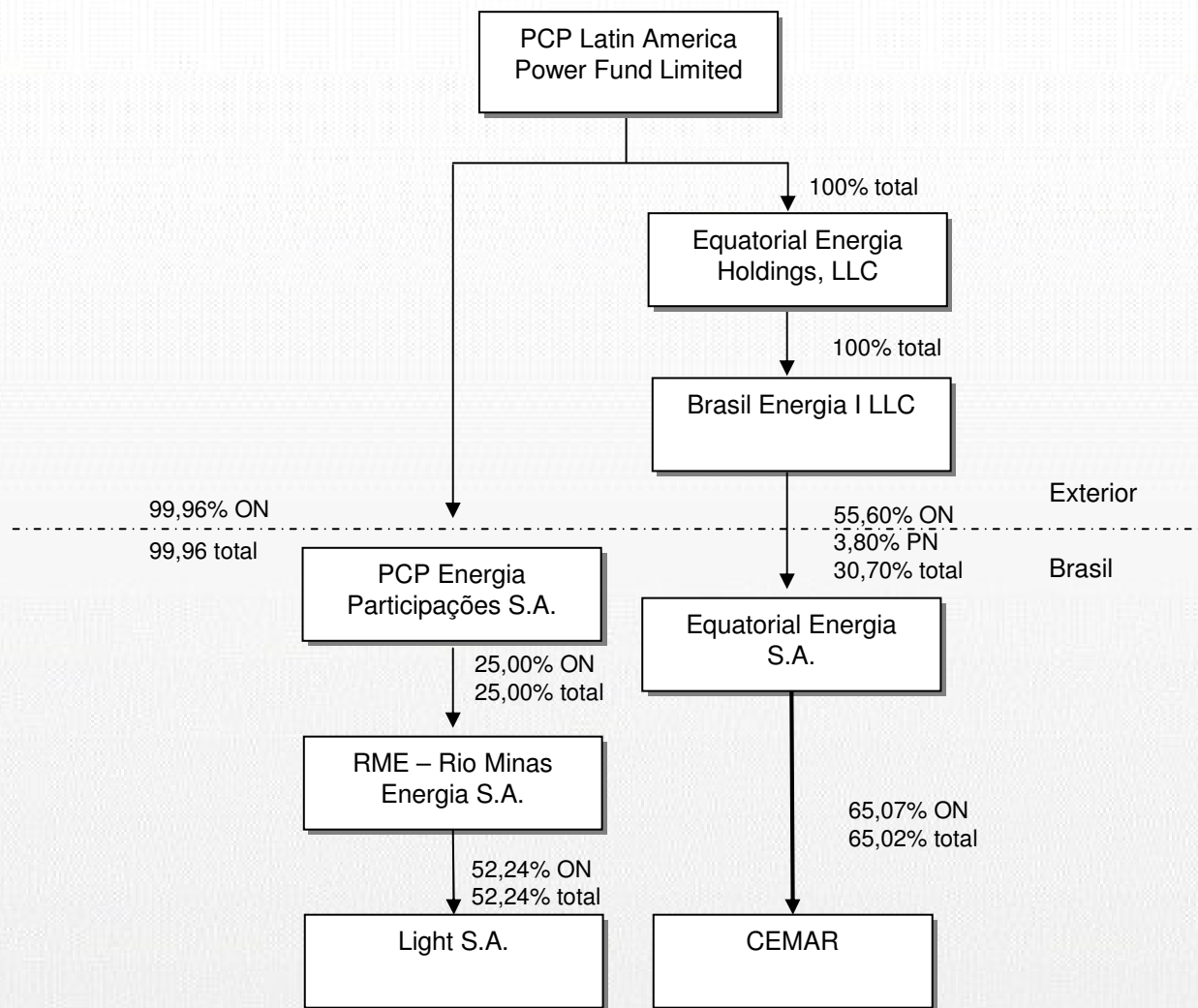
2. Incorporação da PCP Energia pela Equatorial

- ❗ O CA da Equatorial aprovou um Protocolo, firmado entre a Equatorial e a PCP Energia, que estabelece as condições para a futura Incorporação
- ❗ O Protocolo prevê uma relação de troca entre as ações da Equatorial e PCP Energia, com base na média ponderada pelo volume da cotação das Units da Equatorial e das ações da Light nos 90 pregões anteriores a 05/11/07
- ❗ A cotação média da EQTL11 foi de R\$19,31/Unit e da LIGT3 foi de R\$27,85/mil ações, o que resultou em uma relação implícita de troca de 0,6934 Units da Equatorial para cada lote de mil ações da Light
- ❗ A Equatorial contratará empresa especializada independente para elaborar um laudo de avaliação da Equatorial e da PCP Energia, para fornecer informações adicionais sobre o valor das sociedades
- ❗ A Incorporação somente será implementada após a conclusão da transferência da GP Energia e a aprovação da operação em AGE, onde os acionistas detentores de ações PN terão o mesmo direito de voto dos acionistas detentores de ações ON



2. Incorporação da PCP Energia pela Equatorial

Estrutura após Concentração do Controle



2. Incorporação da PCP Energia pela Equatorial

Cálculo do Valor das Ações da Equatorial Energia e PCP Energia Participações

Participação (%)		PCP Energia Part.		25,0%
Participação (R\$)				R\$ 740.036.708,96
		↑		
Participação (%)		RME / Lidil		52,24%
Participação (R\$)				R\$ 2.960.146.835,85
		↑		
		EQTL11 (R\$/Unit)	LIGT3 (R\$/000 ações)	
Cotação Média Ponderada*	R\$	19,31 (1)	R\$ 27,85 (2)	
Número de Units / Ações		66.218.483	203.462.739.012	
Valor das ações	R\$	1.278.678.900,29	R\$ 5.666.437.281,48	
Relação de Troca Implícita (1)/(2)		0,6934		

* 90 pregões

Cálculo da Relação de Troca entre Equatorial Energia e PCP Energia Participações

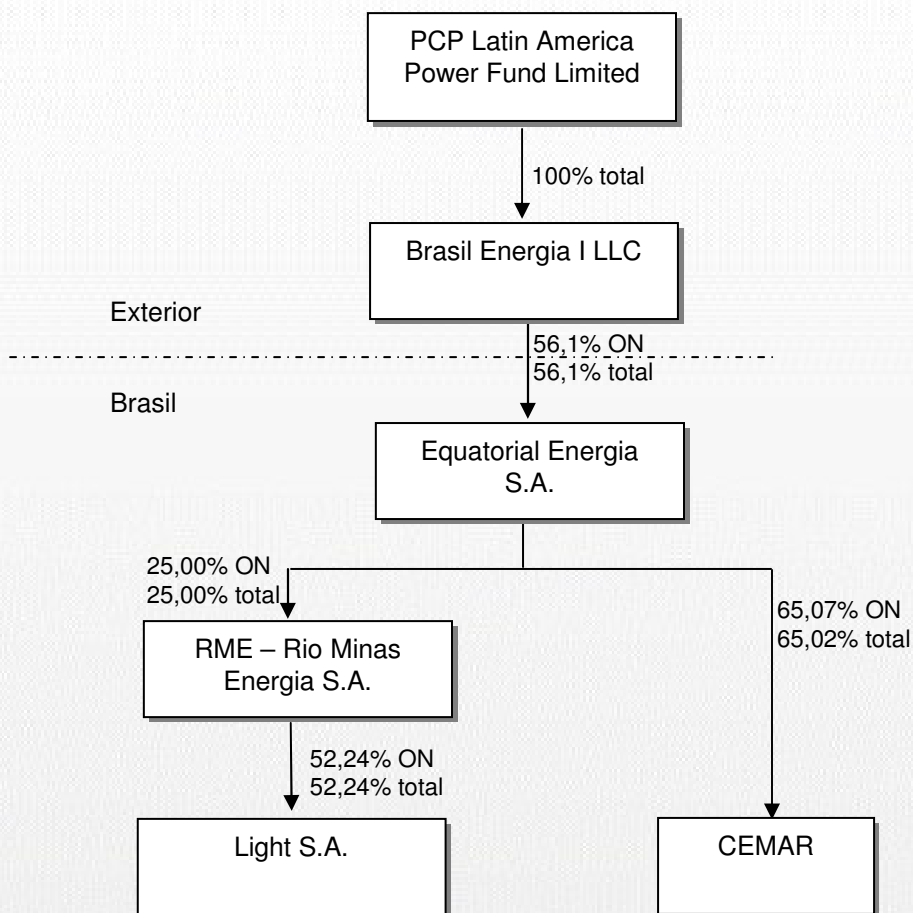
	Equatorial Energia	PCP Energia Part.
Valor das Ações	R\$ 1.278.678.900,29	R\$ 740.036.708,96
Número de Ações	198.655.448	179.831.100
Valor por Ação	R\$ 6,44 (1)	R\$ 4,12 (2)
Relação de Troca (2)/(1)	0,6393	
.50% Emissão Ações Ordinárias	0,3197	
.50% Emissão Ações Preferenciais	0,3197	

3. Adesão da Equatorial ao Novo Mercado

- **Após a Incorporação, serão submetidas à aprovação dos acionistas da Equatorial, as seguintes matérias:**
 - conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, na proporção de 1 ação preferencial em 1 ação ordinária
 - grupamento das ações na proporção de 1 ação ordinária para cada 3 ações ordinárias
 - reforma do Estatuto Social, assegurando os mais altos padrões de governança corporativa na Companhia
 - adesão às regras e listagem das ações da Equatorial no Novo Mercado da Bovespa
- **A conversão das ações PNs em ONs somente ocorrerá após a Incorporação, logo a conversão não acarretará na dispersão das ações representativas de mais de 50% do capital votante da Equatorial, as quais continuarão detidas por um único acionista**

3. Adesão da Equatorial ao Novo Mercado

Estrutura após a Concentração do Controle, Incorporação da PCP Energia e Adesão ao Novo Mercado



Análise da Relação de Troca

Análise - Relação de Troca	LIGT3	EQTL11
Cotação por lote de mil ações/UNIT	27,85	19,31
Número de ações/UNITs	203.462.739.012	66.218.483
Valor das Ações (R\$MM)	5.666	1.279
Dívida Bruta (R\$MM)	1.776	474
Caixa (R\$MM)	(559)	(325)
Dívida Líquida (R\$MM)	1.217	149
Dívida Fundo de Pensão (R\$MM)	873	
Ativo Regulatório Líquido (R\$MM)	(363)	(58)
Dívida Líquida Ajustada (R\$MM)	1.727	91
Valor da Firma (VF) (R\$MM)	7.393	1.370
EBITDA (Últ. 12 meses)	1.398	243
EBITDA Ajustado (Últ. 12 meses)	1.235	243
VF/EBITDA (x)	5,3	5,6
VF/Adj. EBITDA (x)	6,0	5,6
Vol. Fat. em MWh (Últ. 12 meses)	18.465	3.080
VF/MWh (R\$/MWh)	400	445

Análise da Relação de Troca

LIGT3 - Geração	Cenário 1	Cenário 2
Capacidade Assegurada (MW)	537	537
VF/MW Assegurado (R\$ mil)	2.500	4.500
Valor da Firma (R\$MM)	1.343	2.417
(--) Dívida Líquida (R\$MM)	-	-
(=) Valor das Ações (R\$MM)	1.343	2.417
Número de ações	203.462.739.012	203.462.739.012
Cotação por lote de mil ações (R\$)	6,60	11,88

LIGT3 - Distribuição	Cenário 1	Cenário 2
Cotação por lote de mil ações	21,25	15,97
Número de ações	203.462.739.012	203.462.739.012
Valor das Ações (R\$MM)	4.324	3.250
Dívida Bruta (R\$MM)	1.776	1.776
Caixa (R\$MM)	(559)	(559)
Dívida Líquida (R\$MM)	1.217	1.217
Dívida Fundo de Pensão (R\$MM)	873	873
Ativo Regulatório Líquido (R\$MM)	(363)	(363)
Dívida Líquida Ajustada (R\$MM)	1.727	1.727
Valor da Firma (VF) (R\$MM)	6.051	4.977
EBITDA (Últ. 12 meses)	1.227	1.227
EBITDA Ajustado (Últ. 12 meses)	1.064	1.064
VF/EBITDA (x)	4,9	4,1
VF/Adj. EBITDA (x)	5,7	4,7
Vol. Fat. em MWh (Últ. 12 meses)	18.465	18.465
VF/MWh (R\$/MWh)	328	270

Análise da Relação de Troca

Análise - EQTL em 26/11/07	LIGT3	EQTL11	LIGT3 - Distribuição	Cenário 1	Cenário 2
Relação de Troca		0,6934			
Cotação por lote de mil ações/UNIT	23,03	15,97	Cotação por lote de mil ações	16,43	11,15
Número de ações/UNITs	203.462.739.012	66.218.483	Número de ações	203.462.739.012	203.462.739.012
Valor das Ações (R\$MM)	4.686	1.058	Valor das Ações (R\$MM)	3.344	2.270
Dívida Bruta (R\$MM)	1.776	474	Dívida Bruta (R\$MM)	1.776	1.776
Caixa (R\$MM)	(559)	(325)	Caixa (R\$MM)	(559)	(559)
Dívida Líquida (R\$MM)	1.217	149	Dívida Líquida (R\$MM)	1.217	1.217
Dívida Fundo de Pensão (R\$MM)	873		Dívida Fundo de Pensão (R\$MM)	873	873
Ativo Regulatório Líquido (R\$MM)	(363)	(58)	Ativo Regulatório Líquido (R\$MM)	(363)	(363)
Dívida Líquida Ajustada (R\$MM)	1.727	91	Dívida Líquida Ajustada (R\$MM)	1.727	1.727
Valor da Firma (VF) (R\$MM)	6.413	1.149	Valor da Firma (VF) (R\$MM)	5.071	3.997
EBITDA (Últ. 12 meses)	1.398	243	EBITDA (Últ. 12 meses)	1.227	1.227
EBITDA Ajustado (Últ. 12 meses)	1.235	243	EBITDA Ajustado (Últ. 12 meses)	1.064	1.064
VF/EBITDA (x)	4,6	4,7	VF/EBITDA (x)	4,1	3,3
VF/Adj. EBITDA (x)	5,2	4,7	VF/Adj. EBITDA (x)	4,8	3,8
Vol. Fat. em MWh (Últ. 12 meses)	18.465	3.080	Vol. Fat. em MWh (Últ. 12 meses)	18.465	18.465
VF/MWh (R\$/MWh)	347	373	VF/MWh (R\$/MWh)	275	216

Estratégia Pós-Reestruturação

Cemar e Light: retorno superior através de desempenho operacional e financeiro diferenciado

Consolidação das Distribuidoras no Brasil e na América Latina

Investimentos em Geração e Transmissão

- 💡 **Continuidade do processo de reestruturação na Cemar e na Light, através de gestão diferenciada, ganhos de eficiência operacional e redução das perdas comerciais**
- 💡 **Aquisição de controle, independente ou compartilhado**
- 💡 **Agregação de valor através de reestruturação financeira e operacional, ganhos de sinergia e redução de perdas**
- 💡 **Pesados investimentos serão necessários em geração e transmissão nos próximos anos no Brasil**
- 💡 **Este cenário poderá gerar oportunidades de investimento e co-investimento para a Equatorial Energia**

Reestruturação Societária

As principais consequências da reestruturação proposta são:

- **Eliminação de restrições geográficas na estratégia de crescimento da Equatorial**
- **Ampliação do intercâmbio de melhores práticas entre as empresas controladas**
- **Aprimoramento dos padrões de governança corporativa com listagem no Novo Mercado**
- **Concentração dos investimentos em energia do controlador em um único veículo**



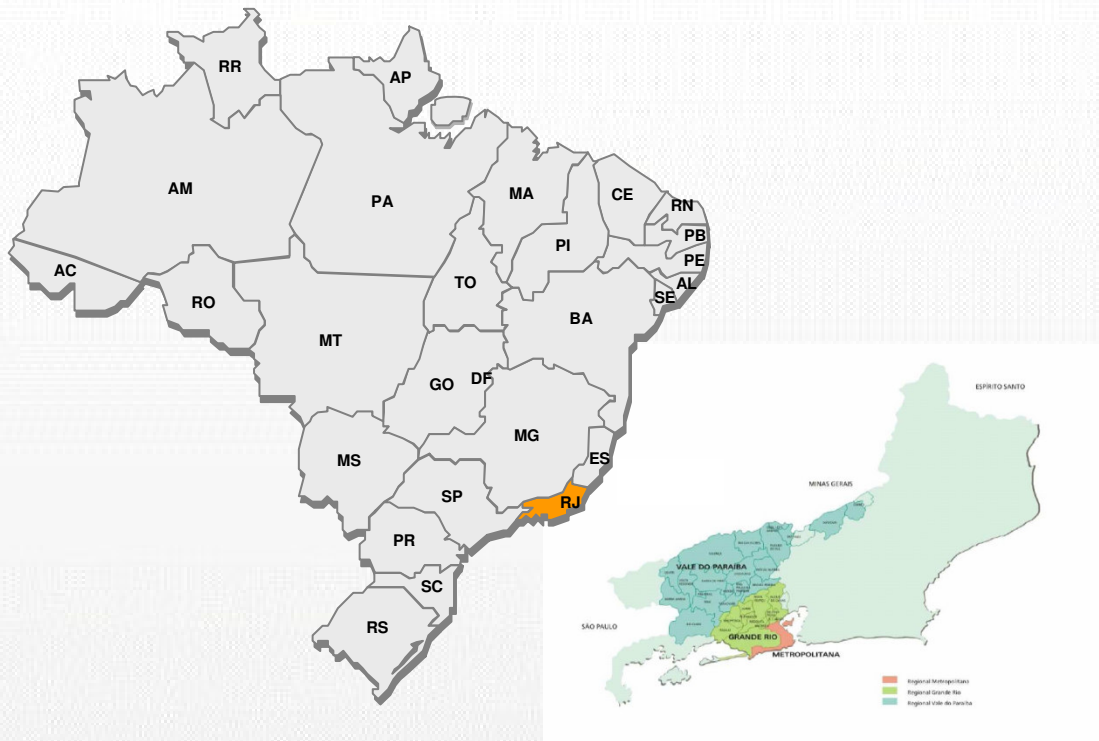
Agenda

Reestruturação Societária

Light

PCP

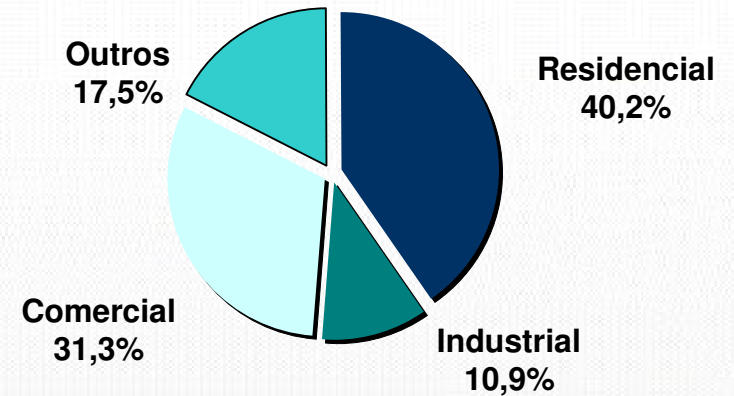
Light S.A. – Highlights



- **Holding com presença em distribuição, geração e comercialização**
- **3ª maior distribuidora do Brasil em termos de energia vendida***
- **4ª maior base de clientes do país***
- **852 MW de capacidade instalada**
- **Receita Bruta superior a R\$6 bilhões nos 9M07**

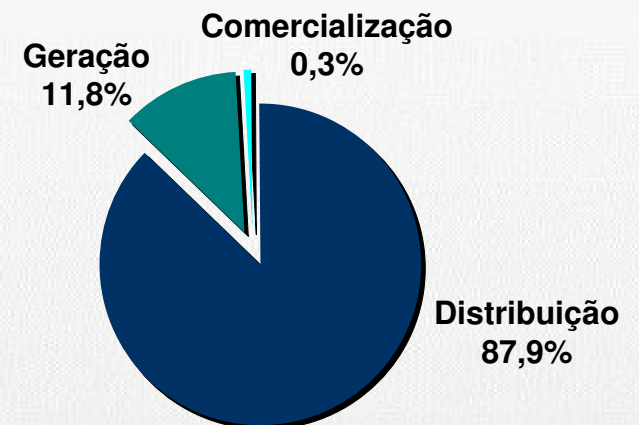
Fonte: ABRADEE e Light; * 2006

Energia Vendida – 9M07



13.753 GWh

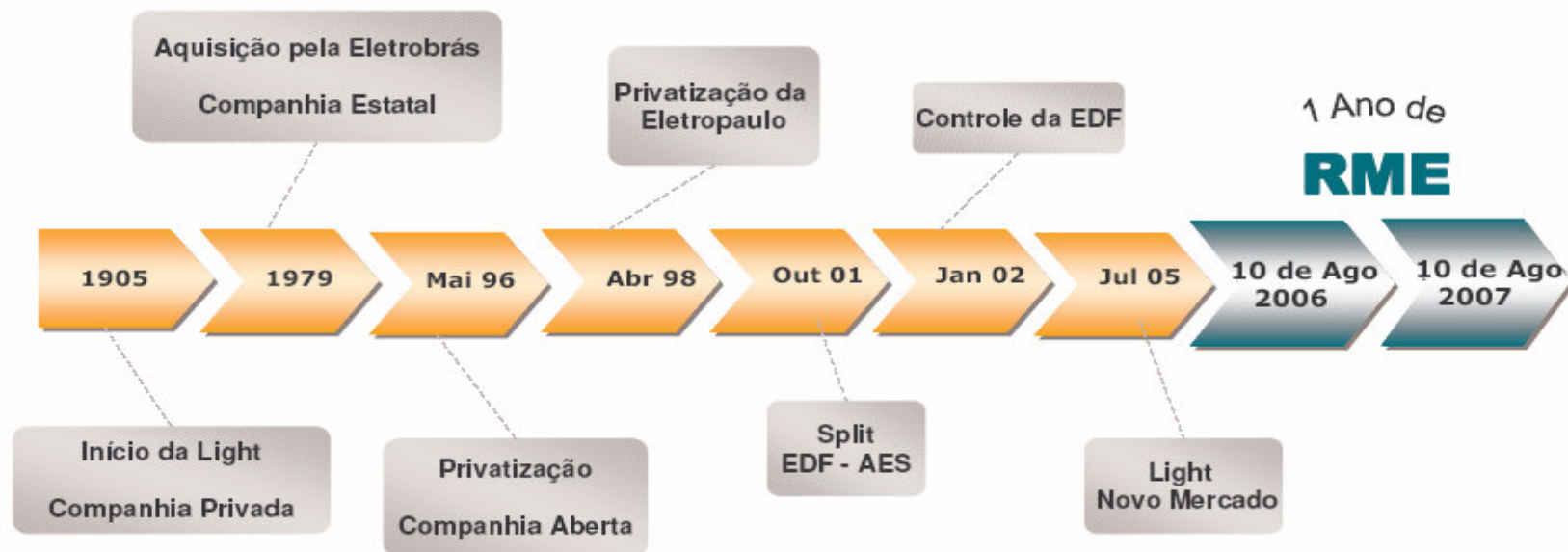
EBITDA por Segmento – 9M07



R\$1.032 MM

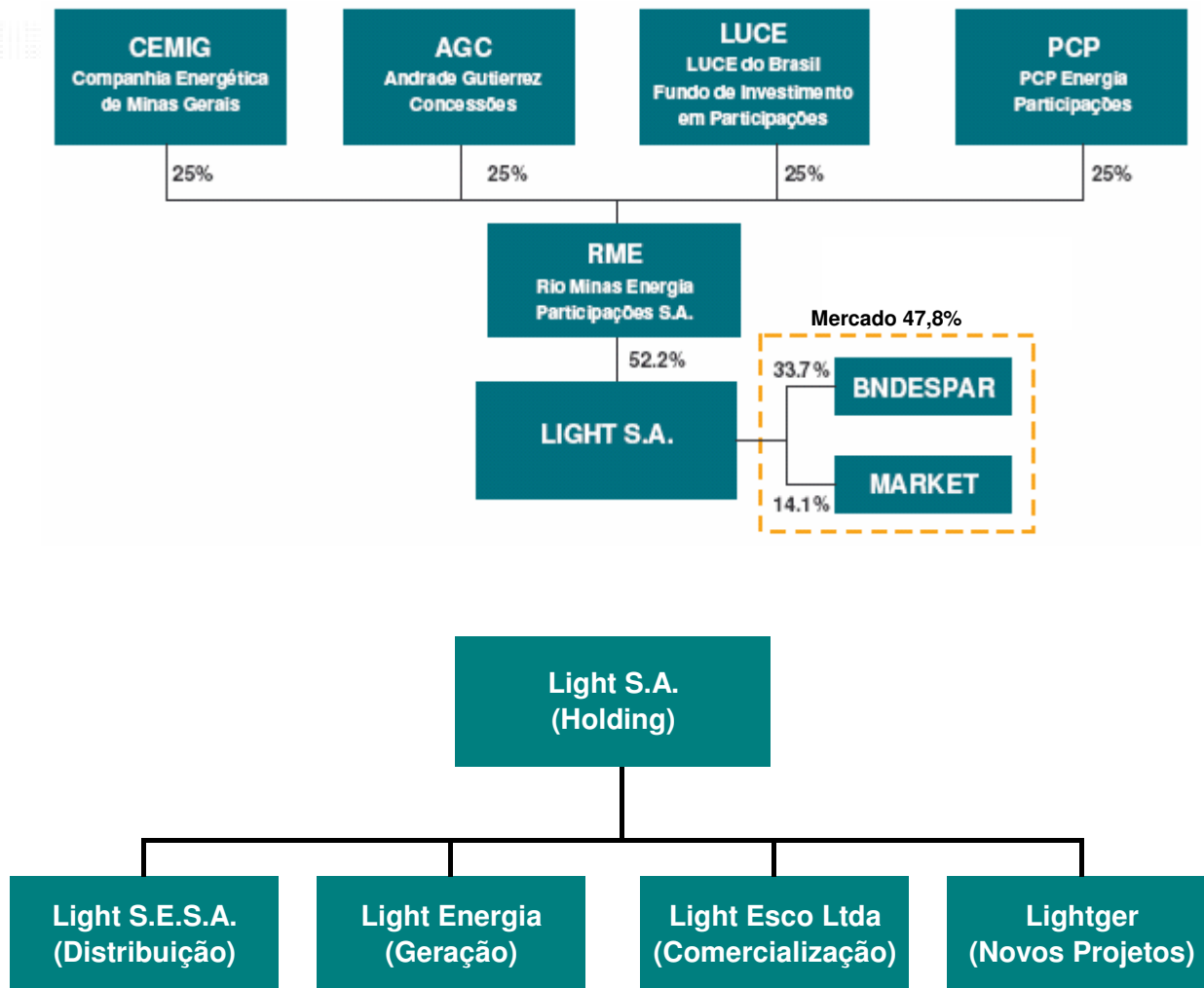


Light S.A. – Histórico da Companhia



- Após um resultado negativo no seu processo de revisão tarifária em 2003 e uma gestão ineficiente, a Light tornou-se insolvente e foi forçada a renegociar suas dívidas com os credores
- Em março de 2006, o consórcio formado pela PCP, CEMIG, AG Concessões e Fundo Luce (RME) venceu processo de licitação para aquisição do controle da Light
- O consórcio adquiriu por US\$ 320 Milhões a participação de 79,39% do capital votante e total da Light
- O consórcio assumiu efetivamente a Companhia em agosto de 2006, após o atendimento de uma série de pré-requisitos, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias do Brasil e da França

Light S.A. – Estrutura Societária



Light S.A. - Distribuição

- 3,8 milhões de consumidores em 31 municípios do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 25% do total do estado com uma área de cobertura de 10.970 Km²
- A venda de energia atingiu 18.324 GWh nos últimos 12 meses (SET-07), representando aproximadamente 75% do total da energia consumida no estado
- A qualidade do fornecimento de energia é uma das melhores do Brasil. Nos últimos 12 meses, o FEC atingiu 6,24x e o DEC 8,38h
- Após a troca do controle, o índice de arrecadação melhorou significativamente, aumentando de 91% no 3T06 para 99% no 3T07
- As perdas de energia no 3T07 que foram de 26,5%, representam um desafio na área de concessão
- O reajuste tarifário acontece todo o mês de novembro. A próxima Revisão Tarifária ocorrerá em novembro de 2008

Distribuição	2005	2006	9M07
Receita Líquida (R\$ MM)	4.875	5.212	3.742
PMSO (R\$MM)	511	588	425
Provisões (R\$MM)	479	732	237
EBITDA (R\$MM)	751	599	911
Média Consumidores (mil)	3.732	3.788	3.828
PMSO (R\$) / Consumidor	137	155	111
EBITDA (R\$) / Consumidor	201	158	238



Light S.A. - Geração

- **A Light possui e opera 5 UHEs e 2 estações elevatórias**
- **As 5 usinas estão localizadas em três regiões de geração: Santa Branca, Lages e Ilha dos Pombos**
- **A capacidade total instalada é de 852 MW, para uma demanda assegurada de energia de 537 MW**
- **Os contratos de geração de energia da Light possuem uma média de preço de venda de R\$ 60/MWh, com a maioria dos contratos vencendo em 2012 e 2013**
- **Atualmente, 3 novas usinas geradoras estão sendo desenvolvidas: PCH Paracambi (25MW de capacidade instalada), PCH Lages (no complexo de Lages) e UHE Itaocara no Rio Paraíba do Sul (195 MW de capacidade instalada)**

Geração	2005	2006	9M07
Receita Líquida (R\$ MM)	20	253	197
PMSO (R\$MM)	3	41	29
Provisões (R\$MM)	-	6	-
EBITDA (R\$MM)	14	147	122
Capacidade Assegurada (MW Avg.)	537	537	537
EBITDA / Cap. Assegurada (kw)	26	274	227



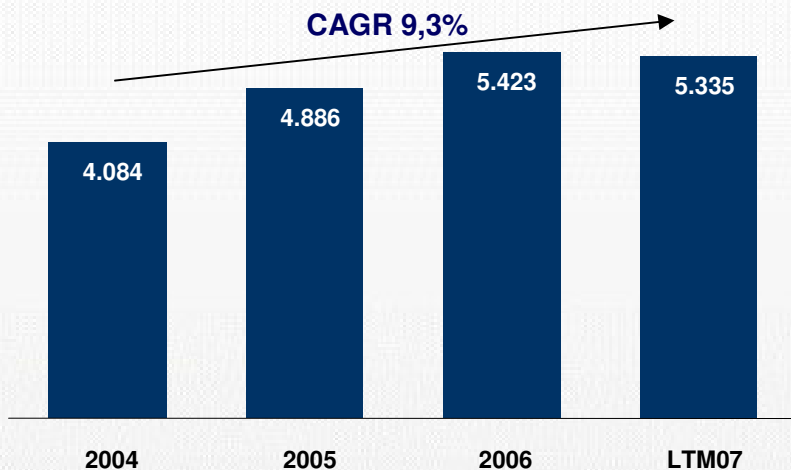
Light S.A. – Comercialização

- **A Light através da sua subsidiária Light Esco, atua como comercializadora e agenciadora para os consumidores livres**
- **Nos 9M07, a Light na sua atividade de comercialização vendeu para os seus 19 clientes um total de 278 GW de energia**
- **Os seus clientes incluem a Unilever e a AMBEV**
- **Como agente, a Light possui 9 clientes com os quais negociou 892 GW nos 9M07**
- **Entre os seus clientes, estão a TV Globo e a Aços Gerdau**

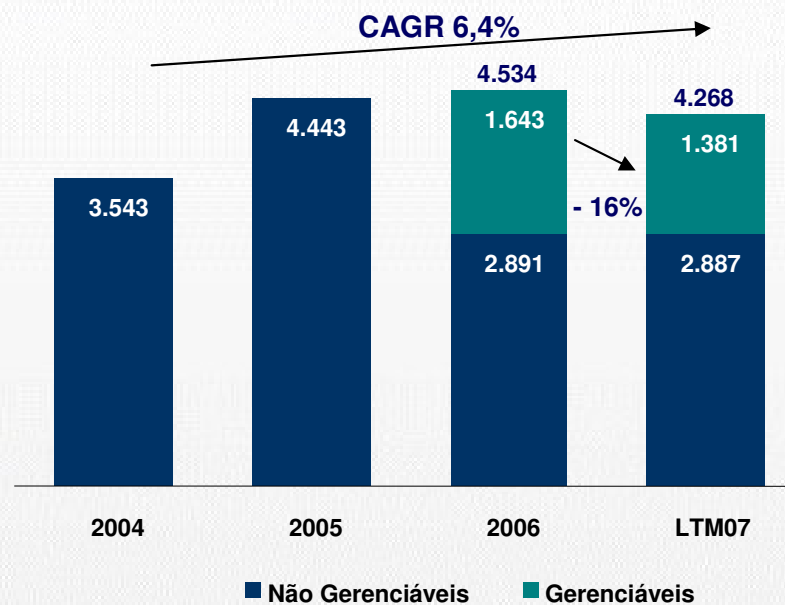
Negócios	2005	2006	9M07
Receita Líquida (R\$ MM)	-	-	24
PMSO (R\$MM)	-	-	8
Provisões (R\$MM)	-	-	-
EBITDA (R\$MM)	-	-	3

Light S.A. – Resultado Financeiro

Receita Líquida (R\$MM)

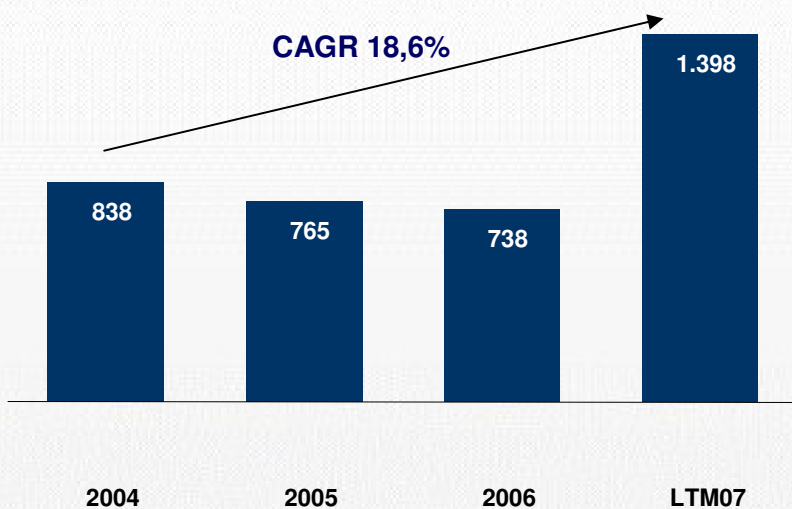


Custos Operacionais (R\$MM)

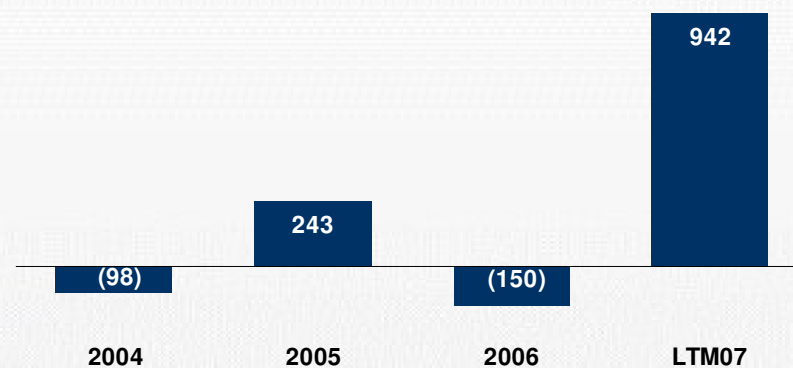


Light S.A. – Resultado Financeiro

EBITDA (R\$MM)

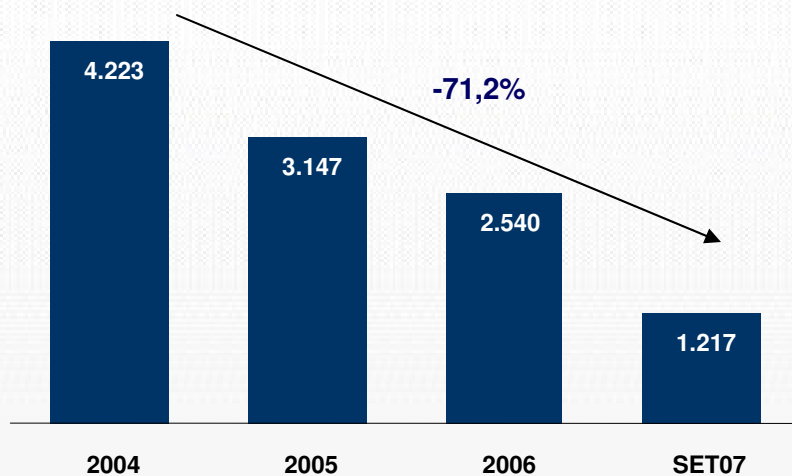


Lucro Líquido (R\$MM)



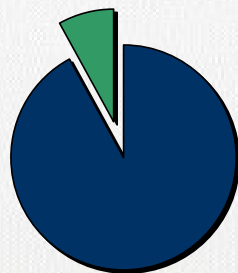
Light S.A. – Resultado Financeiro

Dívida Líquida
(R\$MM)



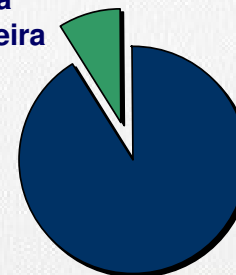
**Rating
de Investimento
(S&P)
brA-**

Curto Prazo
8%



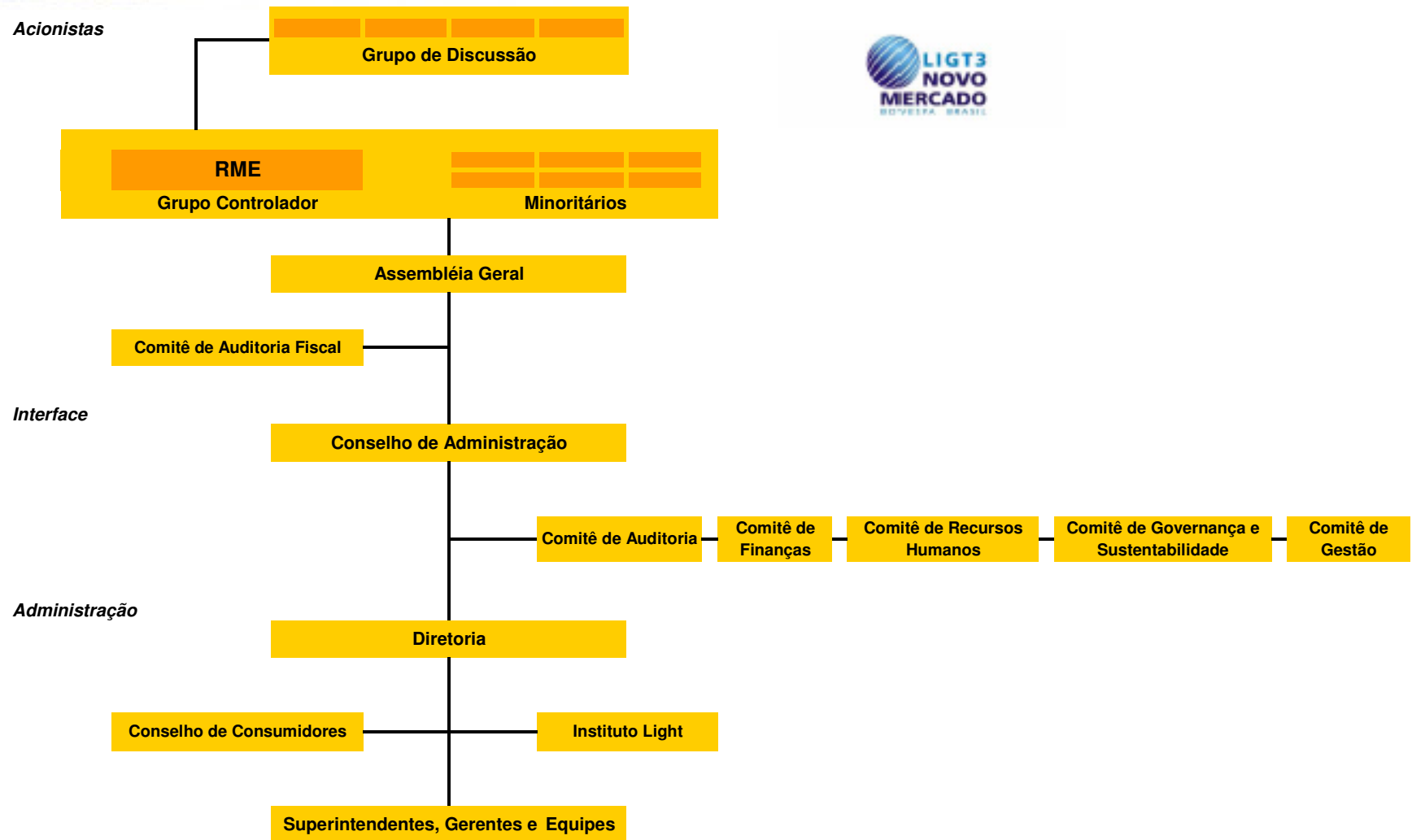
Longo Prazo
92%

**Moeda
Estrangeira**
9%



**Moeda
Nacional**
91%

Light S.A. – Governança Corporativa



Crescimento

- **Novos projetos de geração**
- **Renovação dos contratos iniciais de energia**
- **Expansão das atividades de comercialização de energia**
- **Investimentos significativos no estado do Rio de Janeiro**

Ganhos de Eficiência

- **Redução de custos**
- **Prevenção de perdas de energia**
- **Elevação das taxas de arrecadação**
- **Terceirização das atividades não essenciais**
- **Venda dos ativos não operacionais**

Retorno para os acionistas

- **Forte geração de caixa**
- **Política de distribuição de dividendos**

Compromisso com o Futuro

- **Aprimoramento na relação com os clientes**
- **Recuperação da imagem institucional da Light**

Agenda

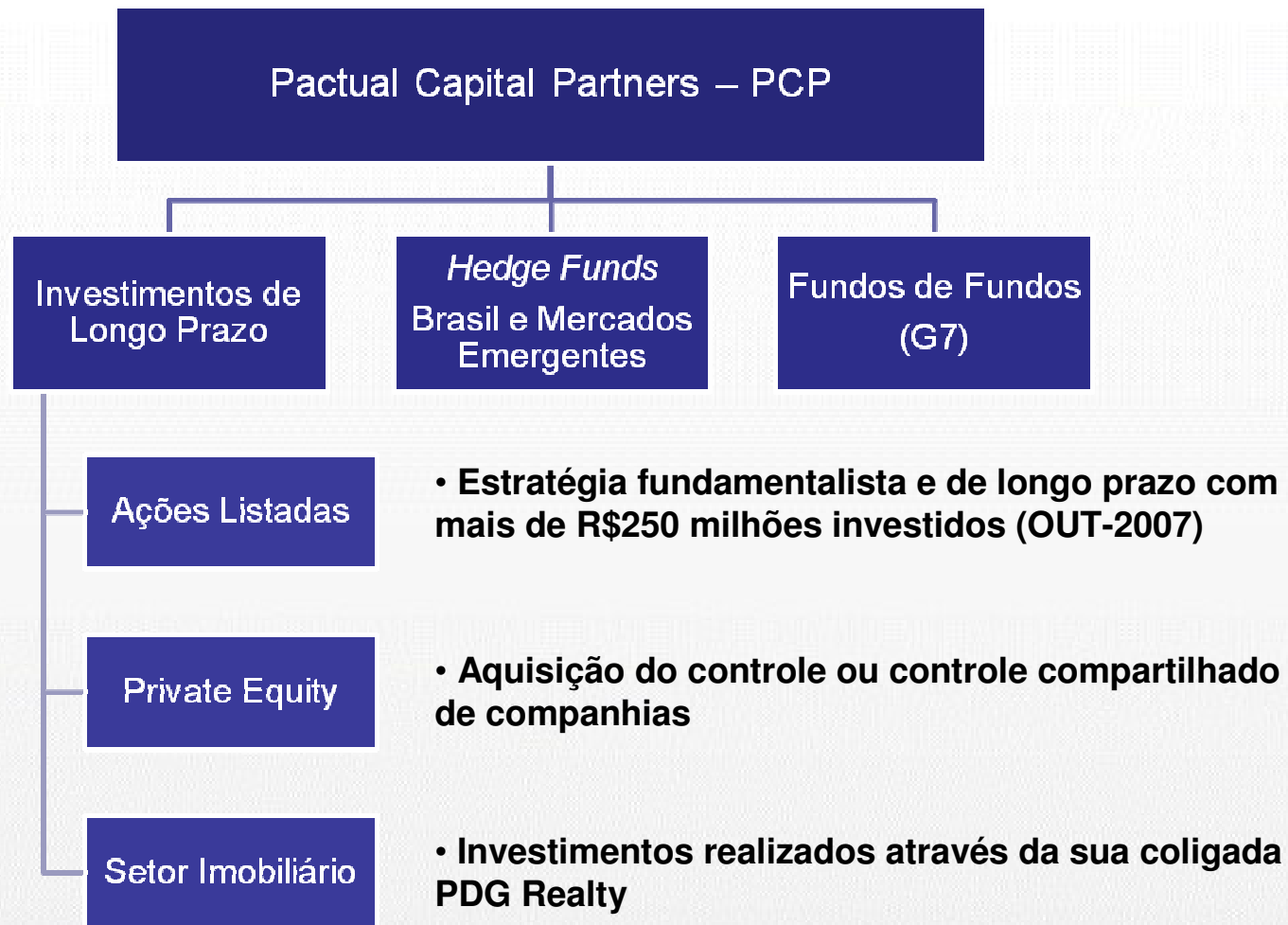
Reestruturação Societária

Light

PCP

- Em 2001, o Banco Pactual, banco de investimentos líder no Brasil, criou uma companhia de investimentos com o objetivo de gerenciar e diversificar os investimentos dos seus sócios
- Em 2006, com a venda do Pactual para o UBS, parte dos recursos originários da venda foi reinvestido nesta divisão de investimentos, que foi renomeada para UBS Pactual Gestão de Investimentos Alternativos
- Hoje, o UBS Pactual Gestão de Investimentos Alternativos gerencia o capital dos ex-sócios do Banco Pactual através de um fundo de investimento em quotas chamado de PCP, que investe através de uma estratégia de investimentos diversificada em fundos específicos no Brasil e exterior
- Atualmente, os fundos do PCP têm de US\$ 3 bilhões sob a sua gestão com investimentos em fundos de fundos, *hedge funds*, ações listadas, *private equity* e no setor imobiliário

PCP – Estrutura de Investimento



PCP – Investimentos Selecionados

Iven

- Em 1995, o Pactual participou através da Iven da privatização da ESCELSA, a primeira privatização do setor elétrico brasileiro, companhia esta controlada por investidores institucionais e financeiros. Em 1996, a ESCELSA adquiriu a ENERSUL. Em 1999, o investimento na Iven foi vendido para o grupo português EDP

Equatorial
Energia

- Em março de 2006, o PCP investiu R\$87,5 milhões na Equatorial Energia, companhia controladora da CEMAR, e dividiu o controle conjuntamente com a GP Investimentos. Em maio de 2006, a Equatorial Energia abriu o seu capital na BOVESPA

Light

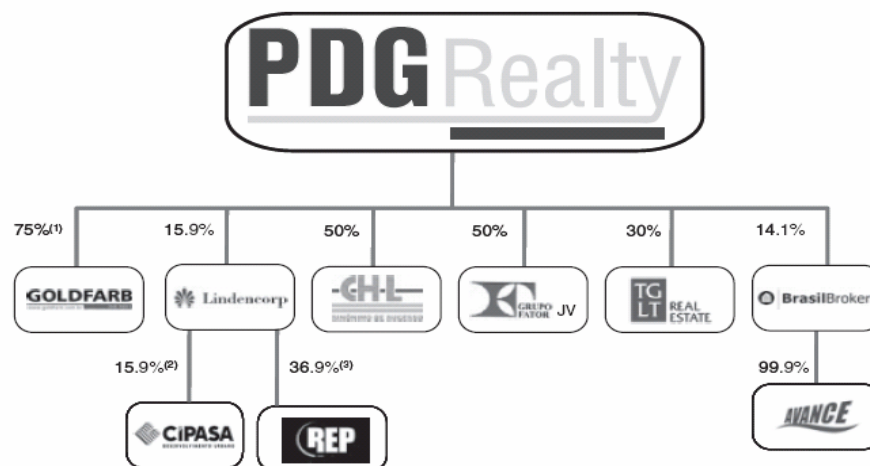
- Em março 2006, o consórcio formado pela PCP, CEMIG, Andrade Gutierrez Concessões e Fundo Luce venceu processo de licitação para a aquisição do controle da Light S.A., companhia *holding* de energia nos segmentos de geração, distribuição e atividades de comercialização de energia

PDG Realty

- O PCP começou a participar do setor imobiliário em 2002. Em janeiro de 2007, a PDG Realty finalizou o seu processo de abertura de capital e formalmente tornou-se o braço imobiliário do Fundo PCP. A PDG Realty concentra todos os atuais e futuros investimentos do PCP no setor imobiliário

PCP – PDG Realty

- Companhia focada no mercado imobiliário brasileiro, gerindo direta e indiretamente investimentos imobiliários através de suas coligadas
- Uma das maiores empresas do setor imobiliário negociadas na BOVESPA, com capitalização de mercado superior a R\$3,6 bilhões
- Até setembro de 2007, participou de mais de 100 lançamentos imobiliários
- Levantou R\$ 630 milhões através da sua oferta inicial de ações em janeiro de 2007 e mais R\$500 milhões através de uma segunda oferta de ações em outubro de 2007
- Gerenciada por ex-sócios do Pactual, com vasta experiência nos setores imobiliário, de *private equity* e de finanças corporativas
- O fundo de *private equity* FIP PDG I, controlado indiretamente pelo PCP, é atualmente proprietário de 46,5% da Companhia (investimento de aprox. R\$ 1,4 bilhão)



OPERAÇÕES



PCP – Por Que o Setor Elétrico?

- 💡 **O PCP possui longo histórico e vasta experiência no setor**
 - O setor elétrico no Brasil é complexo e altamente regulado
 - Experiência no setor configura-se em grande diferencial
- 💡 **O setor ainda é altamente fragmentado**
 - O processo de consolidação ainda é incipiente
 - O PCP está posicionado para avaliar e explorar alternativas de investimentos com rígida disciplina financeira
- 💡 **Demanda por energia elétrica é potencializada pelo crescimento econômico**
- 💡 **A implementação de controles rígidos de custos e disciplina financeira geram retornos atrativos nas distribuidoras**
 - Companhias competem contra a “empresa de referência” estabelecida pela ANEEL
 - Competição na compra e na venda é limitada
 - Estrutura de capital ótima adequada gera retornos superiores

Carlos Piani
Diretor Presidente

Leonardo Dias
Diretor Financeiro e de RI

Telefone 1: +0 XX (98) 3217-2198

Telefone 2: +0 XX (98) 3217-2113

Email: ri@equatorialenergia.com.br

Website: <http://www.equatorialenergia.com.br/ri>

- As estimativas e declarações futuras constantes da presente apresentação têm por embasamento, em grande parte, as expectativas atuais e estimativas sobre eventos futuros e tendências que afetam ou podem potencialmente vir a afetar os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e prospectivos da EQUATORIAL. Estas estimativas e declarações estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições e são feitas com base nas informações de que a EQUATORIAL atualmente dispõe. Esta apresentação também está disponível no site www.equatorialenergia.com.br/ri e no sistema IPE da CVM.
- Essas estimativas envolvem riscos e incertezas e não consistem em garantia de um desempenho futuro, sendo que os reais resultados ou desenvolvimentos podem ser substancialmente diferentes das expectativas descritas nas estimativas e declarações futuras. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações acerca do futuro constantes desta apresentação podem não vir a ocorrer e, ainda, os resultados futuros e o desempenho da EQUATORIAL podem diferir substancialmente daqueles previstos nas estimativas da EQUATORIAL. Por conta dessas incertezas, o investidor não deve se basear nestas estimativas e declarações futuras para tomar uma decisão de investimento.
- As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e expressões similares têm por objetivo identificar estimativas. Tais estimativas referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a EQUATORIAL não pode assegurar a atualização ou revisão de quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, de eventos futuros ou de quaisquer outros fatores.
- Esta apresentação não constitui oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários. E, esta apresentação ou qualquer informação aqui contida não constituem a base de um contrato ou compromisso de qualquer espécie.